

CRACK E OUTRAS DROGAS

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Estado compra vagas para tratar dependentes

Serão 1,5 mil leitos até o fim do ano; plano de enfrentamento envolve também municípios

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O governo do Espírito Santo pretende comprar até 1,5 mil vagas em comunidades terapêuticas para internar dependentes químicos até o fim do ano. A medida faz parte de um conjunto de ações de enfrentamento às drogas que envolve governo estadual e municípios.

Em algumas cidades, como Vitória, já estão sendo adotadas medidas para que a população recupere espaços públicos – como praças e até o Aquaviário de Vitória – hoje ocupados por

OBJETIVO

“Nossa meta é adquirir entre 1,2 mil e 1,5 mil vagas, mas não sabemos quantas casas estarão aptas. Haverá recursos para essa quantidade”

LEDIR PORTO COORDENADOR ESTADUAL SOBRE DROGAS

usuários de drogas, como A GAZETA noticiou no sábado. O prefeito da Capital, Luciano Rezende, anunciou uma série de ações que incluem abordagens em locais públicos e até fiscalização em hotéis.

Já o governo estadual

vai implantar um centro de acolhimento na Grande Vitória até junho. Segundo o coordenador sobre Drogas, Ledir Porto, esse local vai funcionar como uma central de regulação das vagas adquiridas e daquelas de emergência na rede hospitalar estadual.

“Vamos receber nesse local os dependentes que serão encaminhados pelos municípios, pela família ou pela própria polícia”, diz. Atualmente, o Estado oferece atendimento ambulatorial para os usuários de drogas.

No último sábado, Porto já havia antecipado para A GAZETA a intenção de ampliar o atendimento, oferecendo vagas para internação nos Centros de Atenção



Aquaviário é ocupado por moradores de rua e usuários de entorpecentes

Psicossociais (CapsAd). Até o final do ano, mais cinco unidades desse tipo devem ser inauguradas em Barra de São Francisco e Linhares, na Região Norte, e em Cariacica, Vila Velha e Serra, na Grande Vitória.

REQUISITOS

Porto explica que essas vagas serão adquiridas por meio de editais e que as casas deverão cumprir uma série de requisitos. Entre

eles estão: contar com profissionais técnicos de nível superior, cumprir um plano pedagógico padronizado que será elaborado pelo governo e estar em dia com os alvarás sanitários e do Corpo de Bombeiros.

O governo também pretende incentivar as comunidades terapêuticas a se adequarem, fornecendo apoio técnico e estímulo. “Dentro do plano pedagógico devem ser desenvolvi-

das atividades que vão desde práticas espirituais a esportivas e profissionalizantes, visando à ressocialização do dependente”, diz.

O Estado também vai assinar um termo de cooperação com os municípios. A ideia é oferecer apoio técnico na criação dos conselhos municipais antidrogas, contribuir com a revitalização de espaços degradados e discutir o investimento de recursos estaduais.